

*Artista Visual
Brasil*



Letícia Mercier

Letícia Mercier



DECLARAÇÃO DA ARTISTA

Como Artista visual sou constantemente impulsionada a buscar profundidade de pesquisa e formas de expressão particulares para debater, imprimir e posicionar ideias coletivas além da minha própria existência no mundo.

Meu fazer artístico também é um processo de me reconhecer no outro, de mergulhar na minha crueza e verdade enquanto **Mulher racializada**, de buscar minha **Afro ancestralidade** transmutada em *memória poética*, de acolhimento coletivo da dor e cura, de abraço íntimo das relações interpessoais que me envolvem e de trazer uma narrativa potente externalizada em arte.

Essa autoanálise atrelada à rede psicossocial e ambiental que estou inserida reflete na minha pintura autoral e depende de uma desalienação e do desvelar de possibilidades para a criação de uma linguagem visual autêntica.

Letícia Mercier

DECLARAÇÃO DA ARTISTA

Dessa forma, na arte figurativa me destaco como possibilidade e ferramenta de **transformação social e educativa** por ter o compromisso de dar voz às subjetividades antes oprimidas, de destacar a unicidade e complexidade das vivências e existências, de transcender a realidade – possibilitando assim a valorização e protagonismo – e de criar um novo repositório imagético referencial na ótica racializada de reparação histórica contemporânea.

No campo da abstração e experimentação visual busco me esvaziar e me reconhecer no processo sutil de extravasamento sensível e impermanente de **cura**, atravessada pela arte intuitiva e livre de julgamentos e elaborações pré-estabelecidas.



CURRÍCULO DA ARTISTA

Letícia Mercier, 32 anos, Artista Visual e Curadora Afrocentrada Formada em Bacharel em Artes: Figurino e Indumentária pelo Senai/Cetiqt RJ. Residente de Niterói desde 2013 e ativa na área cultural da cidade.

- Co-curadora Afrocentrada no “Projeto Curadoria” entrevistando artistas racializadas brasileiras de Outubro de 2020 até o presente momento.
- Palestrante convidada na mesa redonda na Bienal Black Brasil Art com o tema Corpo Sororidade - Autocuidado e afetividade em Dezembro de 2020.
- Exposição Online Coletiva “Cartografia e hibridismo do corpo feminino; representações visuais e afetivas” na Bienal Black Brasil Art de Novembro à Março de 2021.
- Curadora do documentário “Protagonismo feminino: sororidade e empoderamento” produzido por meio do edital Cultura Presente nas Redes da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro e lançado em Outubro de 2020.
- Exposição Online Coletiva “Ações inscritas, histórias reescritas” na Diáspora Galeria em Setembro de 2020.
- Exposição Online Coletiva “Brasil 2020” na Supernova Arts, Ação social em apoio à “Arte Salva” – SP, Setembro de 2020.
- Exposição Online Coletiva “Vernal Awakening” pela Saphira & Ventura NY em julho de 2020.
- Exposição Online Coletiva “Arte Vida Arte” pela AVA Galleria Helsink, Ação social em apoio à crianças carentes do Rio de Janeiro, Julho de 2020.

CURRÍCULO DA ARTISTA

- Exposição Coletivo “Protagonismo feminino: sororidade e empoderamento” - como Curadoria e artista convidada no Salão Expositivo da OAB em Março de 2020 – Jabaquara. São Paulo - SP, Brasil.
- Exposição Coletiva BB Arte Ipanema - Ateliê Jeannette Priolli de Março de 2020 à Janeiro de 2021. Rio de Janeiro – RJ, Brasil.
- Exposição Solo “Ouro Negro” na Saphira & Ventura Gallery NY de 14 a 25 de Dezembro de 2019. Nova York - NYC, Estados Unidos.
- Exposição Coletiva “AFRO II - Arte, Consciência e Identidade” Salão Expositivo da OAB - Jabaquara. São Paulo - SP, Brasil em 2019.
- Exposição Coletiva “Earth: international communities” no MIIT – Museo Internazionale Italia Arte. De 14 de Setembro a 5 de Outubro de 2019. Turin, Itália.
- Exposição Coletiva “Side by side: earthly textures” na La Biennale di Venezia, no Arte Spazio Tempo. De 4 a 16 de Julho de 2019. Veneza, Itália.
- Exposição Coletiva “Bonde 21” na Saphira & Ventura Gallery de 15 a 30 de Junho de 2019. São Paulo – SP, Brasil.
- Exposição Solo “Mente fluida: mergulho na psiquê criativa” no Centro Cultural dos Correios do Rio de Janeiro. De 24 de Abril a 30 de Junho de 2019. Rio de Janeiro – RJ, Brasil.
- Exposição Coletiva “Quimera Sensorial” na Câmara Municipal de Niterói de 12 de Março a 30 de Abril de 2019. Niterói – RJ, Brasil.
- Exposição Coletiva “Divino Feminino” na Saphira & Ventura Gallery no 8 de Março de 2019, Dia Internacional da Mulher. São Paulo – SP, Brasil.
- Exposição Solo “Estratosfera” na Sala de Cultura Leila Diniz, anexo à Imprensa Oficial do Rio de Janeiro, de Novembro a Dezembro de 2018. Niterói – RJ, Brasil.
- Exposição Coletiva “Afro: arte, fé, orgulho e religião” na Galeria da Casa da Advocacia na OAB de Jabaquara de Novembro a Dezembro de 2018. São Paulo – SP, Brasil.
- Exposição Coletiva na Galeria MEU BB de Junho de 2018 a Dezembro de 2019. Rio de Janeiro – RJ, Brasil.
- Exposição Coletiva na Craft Art Brasil de Junho de 2018 a Maio de 2019. São Paulo – SP, Brasil.

Linhas de pesquisa



OURO NEGRX

Série de retratos afrobrasileiros contemporâneos



ESTRATROSFERA

Série de pinturas inspiradas no planeta Terra



ESTUDOS E MURAIIS

Estudos em desenho e projetos autorais para murais

Ouro Negro

Desde 2013, me proponho a pesquisar sobre nós mulheres Afrobrasileiras destacando nossas complexidades e camadas subjetivas. Após pesquisa iconográfica em museus brasileiros surgiu o questionamento do lugar dado a mulher negra na história da pintura figurativa, revelando apenas dois papéis muito recorrentes desde o período da colonização: o papel da mulher objetificada/sexualizada e da animalizada/escravizada.





Ouro Negrx

De forma conceitual busquei bases filosóficas para experimentações visuais na pintura consultando desde escritoras, filósofas, teóricas do Mulherismo Africana, feministas contemporâneas, pesquisas imagéticas de mulheres negras no entretenimento musical e artístico até a realização de entrevistas com as modelos que participaram da criação dos retratos.

Após a etapa de pesquisa, conceituação e intitulação da série de retratos “Ouro Negrx”, comecei a elaborar pinturas que mostrassem as múltiplas camadas sutis da persona feminina negra, a energia de criação de realidades cotidianas, o protagonismo de histórias de transcendência, empoderamento por meio do posicionamento frente ao mundo e toda a subjetividade possível de ser comunicada na pintura reflexiva e autêntica.

Como artista autodidata, no período de 2017 a 2020, passava cerca de 9 horas por dia - de domingo a domingo - no atelier descobrindo minha própria linguagem técnica e experimental e exercendo ao máximo meu trabalho intelectual e prático na pintura, resultando nove retratos femininos muito potentes e de verdades íntimas.



Poder do turbante

*Óleo sobre compensado
100 x 90 cm
2018*

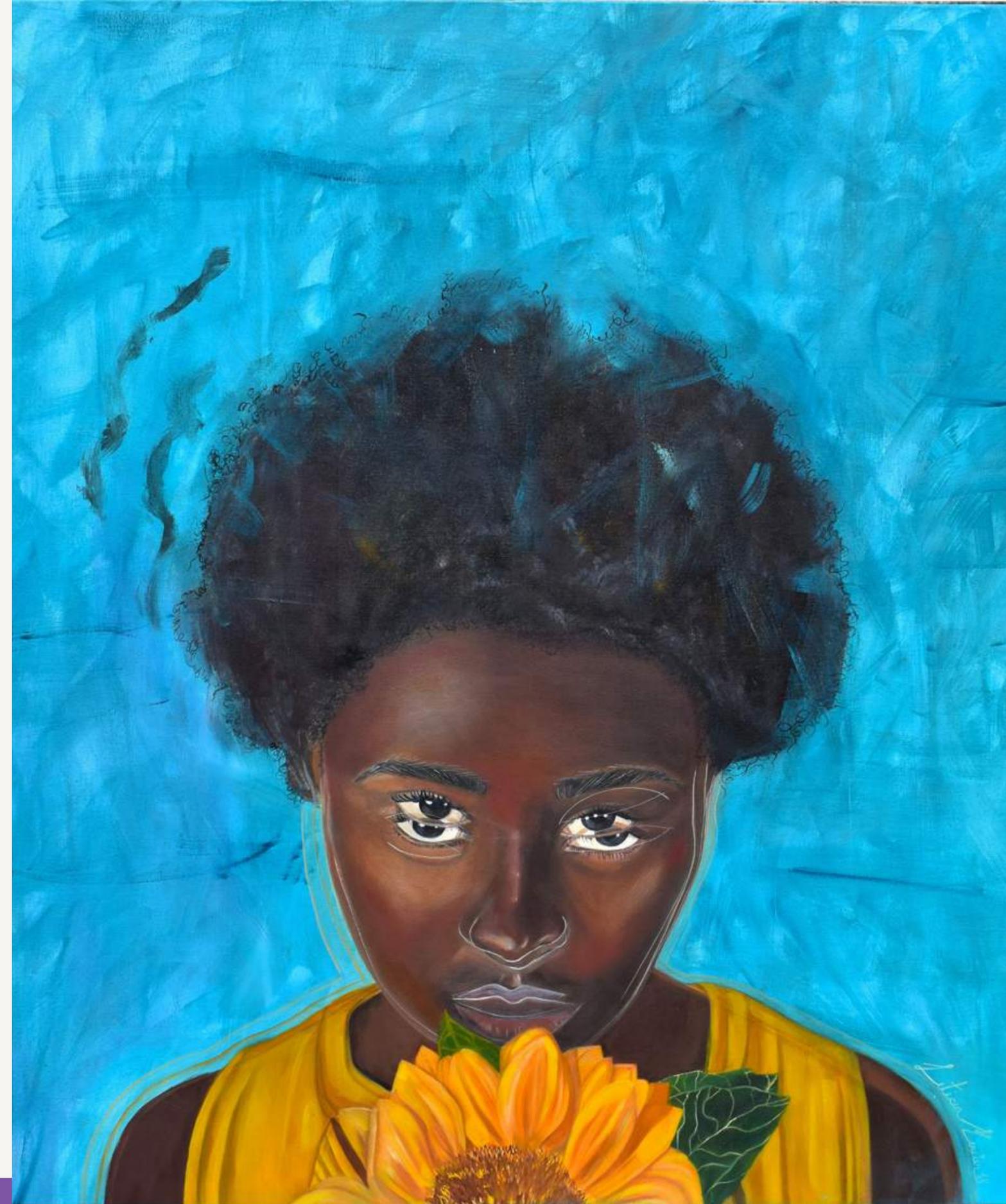
Primeira tela da série de retratos representa a busca pelas raízes afro-brasileiras, o empoderamento e a completude da mulher moderna em si mesma.



Camadas sublimes

Óleo sobre tela
100 x 90 cm
2018

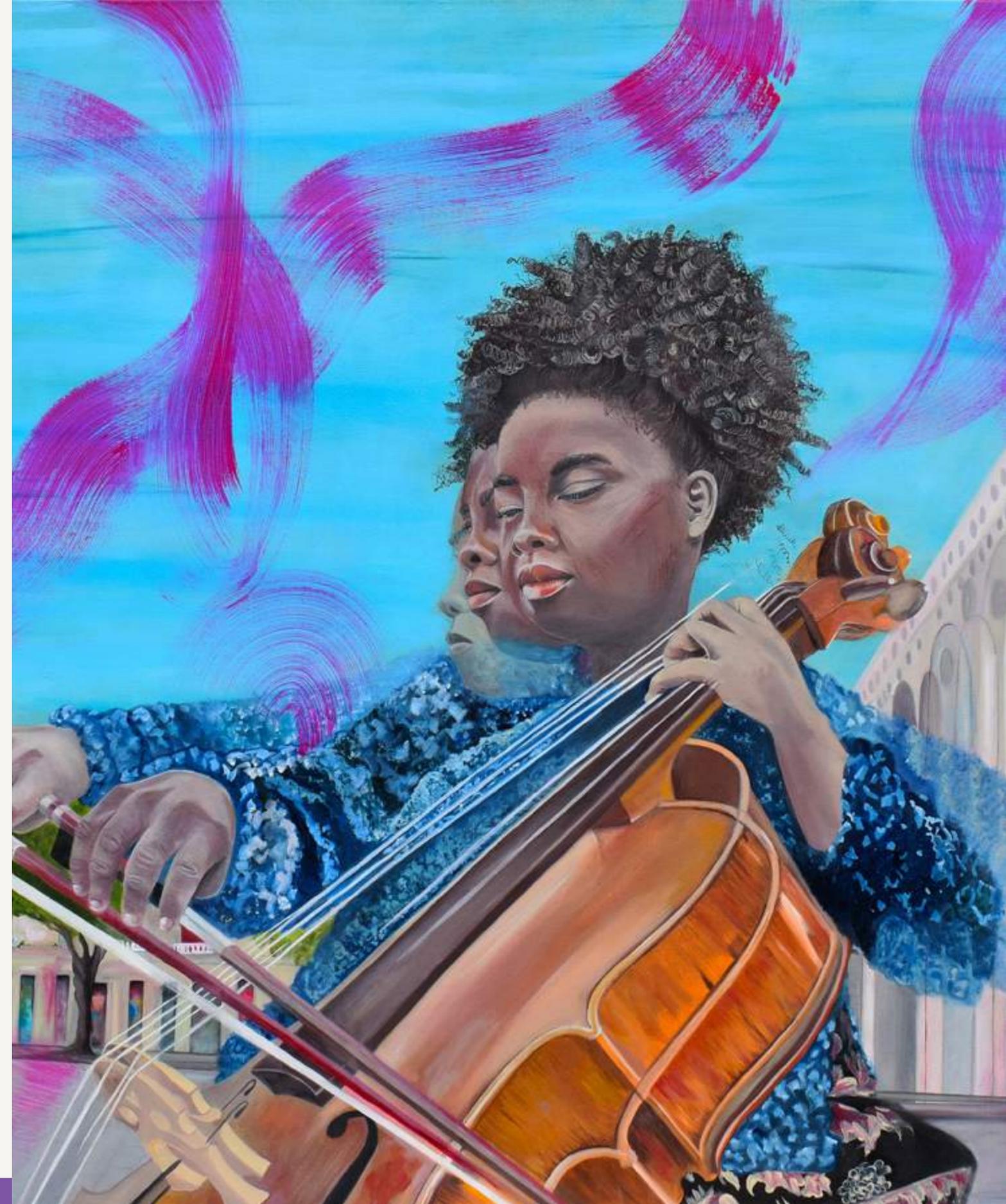
Essa obra representa as múltiplas camadas subjetivas femininas, a ancestralidade, a complexidade humana psicológica de cada ser inserido em uma sociedade mutável.



Multicello kelly

*Óleo sobre tela
90 x 100 cm
2018*

A obra retrata a violoncelista Kely Pinheiro nos Arcos da Lapa, no Rio de Janeiro, e simboliza a dinamicidade da mulher contemporânea com suas múltiplas camadas de genialidade.



Divino sutil

Acrílica sobre tela
160 x 110 cm
2019

O retrato da violoncellista brasileira Kely Pinheiro representa a virtuosidade da mulher afro-brasileira contemporânea em meio à efemeridade.



Existe amor em SP

*Acrílica sobre tela
160 x 100 cm
2019*

O retrato comemora a mulher afro-brasileira da metrópoles que vive a dualidade da delicadeza e da força inerentes ao cotidiano hostil e impermanente.



Flor da pele

*Acrílica sobre tela
100 cm de diâmetro
2019*

A tela aborda o empoderamento e a valorização da mulher afrobrasileira, como sujeito contemporâneo e livre de papéis engessados. A concepção da temática se encaixa na ideia de relíquia em que a mulher negra se coloca como divindade pura e etérea.



Raízes preciosas

Acrílica sobre tela
100 x 90 cm
2019

A obra se refere à várias possibilidades de ser mulher e também às raízes ancestrais preciosas, evidenciadas pelas cores metálicas brilhantes.



Baobá- Ciçá

Acrílica sobre tela
160 x 110 cm
2020

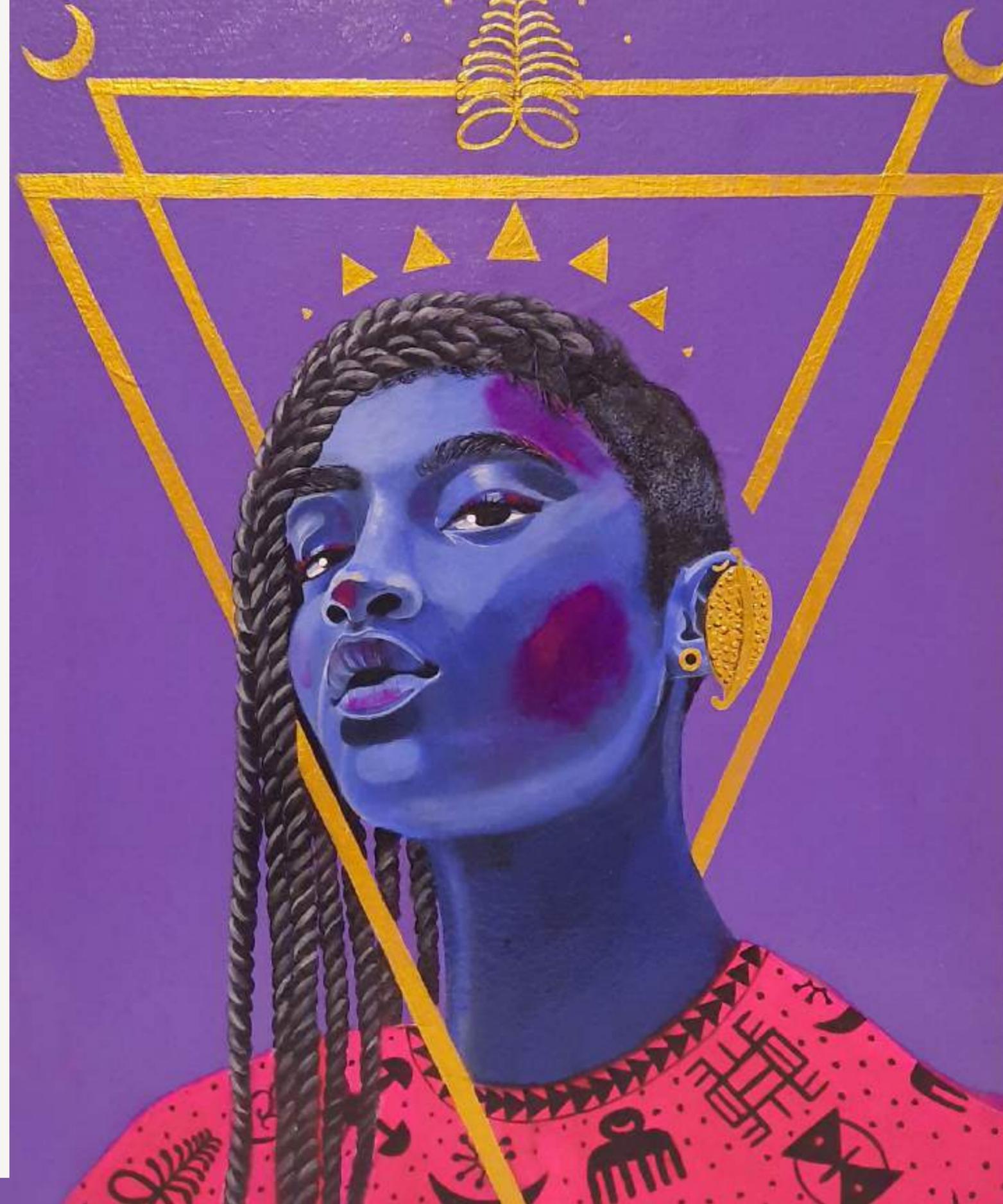
A obra expressa a energia pessoal feminina, a vibração interior potente, a possibilidade de revelar múltiplos mundos sutis em meio a dureza concreta da realidade.



Aya

Acrílica sobre tela
30 x 40 cm
2020

Tela que reflete o poder feminino e posicionamento frente ao mundo registra a busca de referências visuais ancestrais. O título “Aya”, no conjunto de símbolos Adinkra – de Gana na África - significa resistência às adversidades e superação.





Estratosfera

No campo da arte abstrata passei a investigar pinturas fluidas intuitivas que me levassem a soltar mais minha criatividade e experimentação. Dessa forma, em 2018 nasceu a série “Estratosfera”, inspirada em imagens aéreas do planeta Terra combinadas à minha visão poética do mundo sensorial. A série rendeu 40 telas que participaram de várias exposições em solo nacional e internacional.



Gaia

Acrílica sobre tela
100 cm
2018





Obinrin

Acrílica sobre tela
75 x 180 cm
2018

Horas

Acrílica sobre tela
80 cm
2018



Índico

Acrílica sobre tela
100 cm
2018



Atena

Acrílica sobre tela
100 cm
2018



Filipinas

Acrílica sobre tela
100 cm
2018





Solo Africano

Acrílica sobre tela
75 x 200 cm
2018

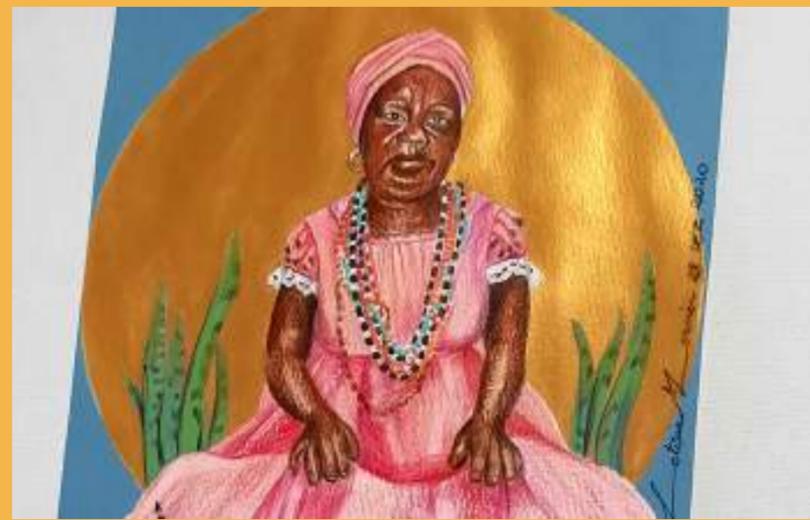


Estudos e Murais

Em 2020 a artista foi convidada a fazer parte do projeto AfroGrafiteiras, da Rede Nami, e iniciou assim seu tão sonhado início na criação de obras de artes em murais e Graffiti:

“A Rede Nami é uma ONG formada por mulheres, de direito privado, sem fins lucrativos, e tem como principal finalidade o uso da arte como veículo de transformação cultural positiva através da promoção dos direitos das mulheres em específico pelo fim da violência doméstica. Surgiu em 2010, registrando-se formalmente em 2012, pelo desejo de sua fundadora, Panmela Castro, em contribuir para o fim da violência contra a mulher e fomentar o protagonismo de mulheres nas artes.”

Letícia criou dois novos murais em Janeiro de 2021 fundados em pesquisas autorais para elaboração visual autêntica.





Memória do mato

O primeiro mural foi baseado na botânica do Cerrado Brasileiro e da Mata Atlântica, ambientes que a artista teve contato fortemente durante sua vida, trazendo uma releitura e olhar poético de sonho e lembrança da natureza brasileira. Também remete ao debate sobre os incêndios ocorridos no ano passado em dois outros biomas importantes que são o Pantanal e Floresta Amazônica, e o “sangrar” da natureza pela sua destruição.





Ib

O segundo mural chamado “Ib” significa o coração metafísico na filosofia Africana Kemética. Foi criado para o projeto AfroGrafiteiras com o intuito de falar sobre a minha ancestralidade e experimentação mental de retorno a linha genealógica imaginária, fazendo também uma autoreferencia ao penteado afro de trançar o cabelo. Afirma a matrilinearidade e resistência dos meus antepassados que me trouxeram até o momento presente guiados pelo Ib.



Letícia Mercier

lemerciarts.com/